

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA 2022

MUITA LUTA E RESISTÊNCIA

A categoria petroleira iniciou na sexta-feira, dia 2, a Campanha Reivindicatória de 2022. O início foi marcado por atos em todas as bases da FUP e da FNP no país. No RS, houve atos na Refap (Canoas) e no Tedut (litoral norte do Estado). Os atrasos e paralisações foram também uma resposta dos/as trabalhadores/as aos movimentos do governo para privatizar a Petrobrás, que se intensificaram nos últimos dias. Inclusive no mesmo dia 2, enquanto na rua os/as petroleiros/as protestavam, no lado de dentro, o Conselho do Programa de Parcerias e Investimentos da empresa avaliava a recomendação do Ministério das Minas e Energia de inclusão da Petrobrás no Programa de Parcerias e Investimentos (PPI).

**LEIA MAIS NA
PÁGINA 3**



→ PRIVATIZAÇÃO

INDIGNADA, CATEGORIA DEMONSTRA QUE VAI CONTINUAR RESISTINDO AO GOVERNO E SUA IDEIA DE PRIVATIZAR A PETROBRÁS

O ato do dia 2, que marcou o início da campanha reivindicatória deste ano, também reforçou a resistência e demonstrou a indignação da categoria com relação às ações do governo que, inapto para gerir a Petrobrás, reiterou o discurso de que a privatização é que vai resolver o problema criado por ele mesmo para o preço dos combustíveis.



Um dos últimos movimentos, na semana passada, foi a intenção do governo de criar, via Congresso, um Projeto de Lei autorizando o governo a vender as ações da Petrobrás. O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, já sinalizou que poderá ser feito e demonstrou interesse em levar a ideia adiante. “A gente sabe o que isso significa: é entregar o controle da Petrobrás para empresas estrangeiras e uma crise ainda maior para a população brasileira”, disse o diretor do SINDIPETRO-RS, Fernando Maia, durante a edição da sexta-feira (3), do PAPO DIRETO ONLINE.

O dirigente reiterou que a categoria já está pronta para uma grande greve, caso o governo tome ações visando a privatização da Petrobrás no apagar das luzes de seu governo. “Bolsonaro quer fazer um verdadeiro bota fora e mais uma vez ataca a Petrobrás, como está fazendo com a Eletrobrás. Temos que reagir. Vamos reativar as Brigadas Petroleiras no Congresso, ir para dentro dos gabinetes dos parlamentares e demonstrar a irresponsabilidade que isso representa”, assinalou.

Maia lembrou que na recente visita ao RS, dia 1º de junho, o ex-presidente Lula, pré-candidato à presidência da República pelo PT, mais uma vez reafirmou seu compromisso com a Petrobrás e a Eletrobrás públicas, dando um recado aos que tiverem intenção de adquirir as empresas. “Vamos brigar em Brasília e em todo o país contra mais este ataque à população brasileira”, finalizou Maia.

→ CAMPANHA SINDIPETRO-RS

A MAIOR CAMPANHA SALARIAL DAS NOSSAS VIDAS

O Sindicato reitera o convite para que todos se engajem no comitês dos petroleiros da campanha “**O BRASIL DE VOLTA PARA OS TRABALHADORES**”. O objetivo dos comitês, que estão sendo constituídos por diversas categorias e movimentos sociais, é criar uma rede de pessoas para debater com a sociedade questões como o preço da gasolina, o custo de vida, o desemprego, o desmonte das políticas sociais, as privatizações, as questões ambientais, entre outras.

O momento atual não permite que ninguém feche os olhos para o que está acontecendo no país. É preciso lutar pela Petrobrás, contra as privatizações, contra as políticas desastrosas para os combustíveis, contra a retirada de direitos. As ações precisam ser redobradas neste momento, para mudar de fato o quadro nacional de perdas históricas da classe trabalhadora. Por isso, o SINDIPETRO-RS criou o Comitê de Luta Petroleira e convida todos e todas a somarem nessa batalha.

→ PAPEANDO

MUITO PAPEL, POUCA SEGURANÇA

No PAPO DIRETO ONLINE da sexta (3), o dirigente sindical Márcio Sampaio, do Tedut, lembrou que estão se acumulando os acidentes dentro da Petrobrás. Para ele, os/as trabalhadores/as têm que estar muito atentos e os representantes sindicais atuantes quando o assunto é a segurança, especialmente frente a situações de alta criticidade. Ele exemplificou pelo menos duas situações que mostram um cenário preocupante e denunciou que a empresa só age tardiamente, como foi o caso de um dispositivo na lancha que transporta os trabalhadores até a monoboia e que só foi resolvido depois de um trabalhador ter perdido três dedos de uma das mãos. “A gente precisa estar atento e perceber cada vez com mais criticidade as situações. Há muita discussão, muita papelada para tratar a questão da segurança, mas quando o trabalhador vai realizar o serviço, quase sempre é sob pressão. Isso é grave e tanto o Sindicato como os trabalhadores têm que estar atentos, fazendo a fiscalização para uma atuação mais segura”, finalizou.

AMS

O SINDIPETRO-RS recebeu, semana passada, correspondência da gerência de RH da empresa em resposta às dificuldades denunciadas pela entidade em relação a AMS. Mas muitas informações da empresa precisam ser confirmadas pelo Sindicato e, na sequência, serão repassadas aos trabalhadores. Há situações em que os procedimentos divergem da resposta dada pela empresa ao Sindicato. Segundo o diretor Antônio Cadore, o SINDIPETRO-RS foi o que mais apresentou demandas sobre a AMS. “Estamos buscando a solução para os nossos problemas e esperamos que brevemente eles sejam resolvidos”, disse.



SINDIPETRO-RS | SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Presidente: Miriam Ribeiro Cabreira; Diretor de Finanças, Administração e Patrimônio: Fernando Maia da Costa; Diretor de Comunicação e Imprensa: Alexandre Frey Pereira; Diretor de Saúde, Segurança, Tecnologia e Meio Ambiente: Edison Vladimir Martins Terterola; Diretor de Aposentados e Pensionistas: Antônio Carlos Cadore; Diretor de Política Sindical e Formação: Márcio Rodrigues Sampaio; Diretor de Assuntos Institucionais e Jurídicos: Luiz Adriano Lautert Pires.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).

SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

→ CAMPANHA REIVINDICATÓRIA 2022

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA EXIGIRÁ MUITA **LUTA, UNIDADE E RESISTÊNCIA**

A categoria petroleira iniciou na sexta-feira, dia 2, a Campanha Reivindicatória de 2022. O início foi marcado por atos em todas as bases da FUP e da FNP no país. No RS, houve atos na Refap (Canoas) e no Tedut (litoral norte do Estado).

Os atrasos e paralisações foram também uma resposta dos/as trabalhadores/as aos movimentos do governo para privatizar a Petrobrás, que se intensificaram nos últimos dias. Inclusive no mesmo dia 2, enquanto na rua os/as petroleiros/as protestavam, no lado de dentro, o Conselho do Programa de Parcerias e Investimentos da empresa avaliava a recomendação do Ministério das Minas e Energia de inclusão da Petrobrás no Programa de Parcerias e Investimentos (PPI).

Na Refap, desde as primeiras horas da manhã, dirigentes do SINDIPETRO-RS e trabalhadores/as se concentraram em frente à refinaria. Durante as falas foi destacada a importância desta campanha, que se soma à luta contra a privatização da Petrobrás. No Tedut e no Tenit (unidades Transpetro) foram colocadas faixas e distribuído materiais aos trabalhadores/as.

Além dos atos nas bases, no momento da entrega da pauta, cerca de 11h, houve também um



ato em frente ao prédio sede da empresa, no Rio de Janeiro.

EMPRESA JÁ DEU O TOM DA NEGOCIAÇÃO

Para a presidenta do Sindicato, Miriam Cabreira, a empresa já deu o tom do que será a negociação deste ano. Segundo ela, a pauta foi entregue na quinta (2) e no mesmo dia deveria ter ocorrido a primeira reunião para apresentação da pauta da categoria. A empresa primeiro adiou o encontro para a sexta (3) e, na sequência, da noite para o dia, desmarcou também este segundo agendamento. “Um desrespeito com toda a categoria”, considerou ela.

De acordo com a dirigente, a atitude da empresa mostra que essa será uma campanha difícil e exigirá completa atenção e unidade da categoria. “Temos que ficar alertas porque a partir deste momento serão muitas as mobilizações, tanto pelo ACT como contra a privatização da Petrobrás. Será um período de muita luta e resistência”, finalizou.

OS 13 PRINCIPAIS PONTOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES:

- ★ Reposição da inflação e das perdas salariais dos últimos acordos;
- ★ Garantia no emprego;
- ★ Resolução dos pontos soltos do ACT (fórum de efetivos, teletrabalho, HETT, banco de horas, tabela de turno, AMS);
- ★ Restabelecimento do Fundo Garantidor para proteção dos direitos dos trabalhadores terceirizados;
- ★ Realização de um Fórum Nacional para discutir a terceirização no Sistema Petrobrás;
- ★ Resgate da AMS (garantia da margem consignável de 13%, restabelecimento da relação de custeio 70 30, buscar uma alternativa para o atual índice de reajuste das tabelas);
- ★ Valorização da função dos brigadistas e fortalecimento das brigadas;
- ★ Exames periódicos para prevenção das seqüelas decorrentes da Covid-19;
- ★ Garantia incondicional do Direito de Recusa;
- ★ Licença paternidade de 60 dias;
- ★ Proteção das trabalhadoras lactantes, com afastamento das áreas insalubres pelo tempo em que estiver amamentando;
- ★ Defesa da Petros;
- ★ Garantia da liberdade sindical.



SAÚDE E SEGURANÇA

VISTORIAS SANITÁRIAS NOS TERMINAIS DA TRANSPETRO

Representações da FUP e de sindipetros têm cumprido uma agenda de vistorias nos terminais da Transpetro no país. O objetivo é verificar as condições de segurança e de prevenção à Covid-19. Estas visitas estão previstas no Acordo Coletivo de Trabalho. Em 2022 já foram visitadas, até agora, três unidades operacionais da Transpetro e, até o final do ano, estão previstas mais sete visitas, incluindo o **Terminal de Osório, no Rio Grande do Sul**, em outubro.

Durante as visitas, os dirigentes, em conversas com os trabalhadores, questionam situações como exames periódicos, programa de alimentação saudável, estrutura e funcionamento das CIPAs, lavagem e higienização de uniformes, emissão de CATs, o cumprimento das medidas de saúde e segurança em relação aos trabalhadores terceirizados, as condições das brigadas de combate a incêndio e o reconhecimento dos brigadistas, o monitoramento ambiental e biológico, a participação dos sindicatos nas medições dos agentes físicos e químicos, a situação do retorno ao trabalho presencial dos trabalhadores do grupo de risco, a aplicação dos programas de saúde mental, os programas de imunização contra gripe e prevenção de outras doenças, entre outras questões relativas ao cumprimento das cláusulas de SMS do Acordo Coletivo.

Infelizmente, apesar da importância da iniciativa, na Petrobrás, vem sendo imposta uma série de dificuldades para cumprir a cláusula 68 do ACT que garante as vistorias sanitárias.

POLÍTICA DE PREÇOS

DIESEL PODERÁ CHEGAR A R\$ 10 AINDA NESTE SEGUNDO SEMESTRE

Os petroleiros têm alertado para o risco de que o litro do óleo diesel chegue a R\$ 10 ainda no segundo semestre do ano. Hoje, o litro do combustível já está em R\$ 7, o maior valor em 18 anos.

O impacto será não só para os caminhoneiros, mas também para a população, já que o Brasil tem uma distribuição de alimentos e outros insumos praticamente toda sobre rodas.

Mesmo frente a esta iminente crise, o governo continua inoperante e com um discurso irresponsável de que a “priva-

tização” é a solução e tentando convencer que ele nada tem a ver com isso.

Apesar do cenário preocupante, o governo continua com seu projeto de desmonte da Petrobrás, com a venda de refinarias, redução de investimentos, obras que não concluiu e manutenção da equivocada política de preços, o PPI.



NOTAS

GREVE

Na Noruega, pelo menos 647 trabalhadores do setor de petróleo planejam entrar em greve a partir de 12 de junho se a mediação salarial intermediada pelo Estado não avançar, colocando parte da produção de petróleo em risco de paralisação. Os trabalhadores buscam aumentos salariais acima da inflação e outras mudanças em seus contratos. Membros dos sindicatos Industri Energi e Lederne planejam uma greve em 10 instalações offshore permanentes, além de três unidades de serviço móvel, disseram os sindicatos. A Industri Energi é o maior sindicato de petróleo e gás da Noruega, negociando em nome de cerca de 4.300 membros.

ANAPAR

Dirigentes do SINDIPETRO-RS e petroleiros que integram a direção da Regional Sul da ANAPAR, além da presidenta da entidade, Miriam Cabreira, participaram, na semana passada, de um encontro na sede do Sindicato dos Telefônicos do RS. Na oportunidade, os dirigentes receberam, junto com os demais participantes, um exemplar do livro que conta a história de construção do SINTTEL-RS, desde sua fundação, em 1939, até 2019.



AIRTON, PRESENTE!

Com pesar, o SINDIPETRO-RS informa que faleceu, dia 02/06, o companheiro aposentado **Airton José de Souza**. Ele foi admitido na Petrobrás em 1974, como ajudante administrativo no TEDUT e se aposentou em 1993. O Sindicato registra os pêsames aos familiares e amigos.

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO - O Sindicato está retomando o ATENDIMENTO JURÍDICO presencial. Os plantões com o **DR. LÚCIO** ocorrem nas sextas-feiras, das 10h às 12h, em Canoas (fone 51 3472.4622), e das 15h às 17h, em Porto Alegre - fone (51) 3226.2799 | O atendimento com **DR. ABRÃO** ocorre nas quintas-feiras, das 16h às 18h.

ASSISTENTE SOCIAL - O atendimento com a Assistente Social **JAQUELINE DA COSTA**, será realizado de forma presencial, somente com agendamento.